



CADERNO DE RESUMOS - RELATOS DE EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS

2024



REITORA

Veruska Ribeiro Machado

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Rosa Amélia Pereira da Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Diene Ellen Tavares Silva

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Simone Braz Ferreira Gontijo

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Cláudia Sabino Fernandes

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

José Anderson de Freitas Silva

CONSELHO EDITORIAL

Bruno Oliveira Tardin

Daniel Cerqueira Costa

Debora Kono Taketa Moreira

Demétrius Alves de França

Eduardo Camargo de Siqueira

Érika Barretto Fernandes Cruvinel

Gervásio Barbosa Soares Neto

Iva Fernandes da Silva Medeiros de Jesus

Jocênio Marquios Epaminondas

Lara Batista Botelho

Leonardo Moreira Leódido

Lucilene Alves Vitória dos Santos

Luiz Guilherme Burlamaqui Soares Porto Rocha

Mariela do Nascimento Carvalho

Maurílio Tiradentes Dutra

Nicolau de Oliveira Araujo

Ricardo Faustino Teles

Rute Nogueira de Moraes Bicalho

Sônia Carvalho Leme Moura Veras

Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos

Venâncio Francisco de Souza Júnior

COORDENAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Daniele dos Santos Rosa

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Jefferson Sampaio de Moura

DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Guilherme Rodrigues Carvalho

REVISÃO TEXTUAL

Rosa Amélia Pereira da Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA

Mateus Gianni Fonseca

Rosa Amélia Pereira Da Silva

Roberta Belillo Jardim

Virginia Lobo

COMISSÃO CIENTÍFICA

Mateus Gianni Fonseca

Rosa Amélia Pereira Da Silva

Roberta Belillo Jardim

Veruska Ribeiro Machado

Virginia Lobo

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DOS TRABALHOS

Educação Profissional e Tecnológica

Práticas de Ensino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Caderno de resumos: relatos de experiências integradoras [recurso eletrônico] / [organizado por] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília -

Vol.2, n.2 (2024) - Brasília : Editora IFB, 2024-

Anual, 2024-

Publicação somente em formato eletrônico.

Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/>

1. Ensino profissional - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. 2. Comunidade e escola. 3. Integração na educação. 4. Ensino à distância. 5. Periódicos acadêmicos. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, org.

CDU 377(05)

Elaborado pela bibliotecária Aryane Tada F. Santos - CRB: 2640 |

EDITORA



REITORIA - Setor de Autarquias Sul
Qd 2, Bloco E - Edifício Siderbrás
CEP 70.070-020 | Asa Sul - Brasília/DF
www.ifb.edu.br

+55 (61) 2103-2110
editora@ifb.edu.br

2023 Edição IFB



A exatidão das informações, as opiniões e os conceitos emitidos na obra é de exclusiva responsabilidade dos autores. Todos os direitos desta publicação são reservados à Editora IFB. É permitida a publicação parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. É proibida a venda desta publicação.

APRESENTAÇÃO

Os **Cadernos de Resumos - Relatos de Experiências Integradoras** reúnem as ações pedagógicas que foram submetidas a esta publicação e foram apresentados no Encontro Pedagógico Unificado (EPU).

O EPU é promovido pelo Instituto Federal de Brasília e desenvolvido anualmente pela Pró-Reitoria de Ensino. Este evento tem como objetivo receber os servidores do IFB para o novo ano letivo que se inicia, com atividades voltadas para todos os servidores da instituição.

Nos resumos, discorre-se sobre integração, práticas pedagógicas interdisciplinares, projetos integradores e de inclusão social, trabalho integrado entre os setores da Reitoria e dos *campi*, além de outros temas atinentes às questões pedagógicas do IFB.

Vale à pena conferir!
Faça uma boa leitura.

SUMÁRIO

- 6 Prática interdisciplinar na formação docente: uma experiência no curso de Licenciatura em Letras-Espanhol
- 7 Círculo de Cultura Freiriano em tempos de ensino remoto
- 8 O aprimoramento da inclusão através de iniciativas bem-sucedidas implementadas pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
- 9 Estágio supervisionado em psicologia escolar: Uma experiência na assistência estudantil.
- 10 Metodologias ativas na aprendizagem de biologia e filosofia: simulação de um tribunal para temas polêmicos e complexos na escola
- 11 Concurso de redação multicampi unificado - IFB
- 12 Repensando a monitoria no Campus Planaltina: uma proposta de resgate à intencionalidade pedagógica do programa,
- 13 Oficina de ONIGIRI para cursos técnico subsequente e tecnólogo em eventos: Uma prática integradora exitosa
- 14 Como trabalhar com as temáticas de gênero e diversidade sexual na escola? Ações do Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) do IFB - Campus Ceilândia
- 15 Pequeños Hablantes: Descubriendo el Español
- 16 Jornada da Escrita: Decifrando Enigmas Interdisciplinares
- 17 Desenvolvimento Multimodal na Educação Profissional em Informática
- 18 Orientação de TCC uma aluna do Curso Superior de Gestão Pública com TEA por mediada por Inteligência Artificial
- 19 Avaliação Integrada na formação global dos estudantes de Informática
- 20 Sensibilizando para a Inclusão
- 21 Aprendizagem significativa e metodologias ativas no ensino de Literatura
- 22 Meninas no Espectro: jogos para compreender a dificuldade de diagnóstico
- 23 Oficina de materiais didáticos de baixo custo para o ensino de ciências e matemática
- 24 Lançamento de foguetes: Uma prática integradora
- 25 A integração de dança e filosofia no ensino médio: uma abordagem pedagógica de autoconhecimento e expressão corporal
- 26 Integração entre grupo de pesquisa e gestão: fortalecendo a institucionalização da EaD no tripé ensino-pesquisa-extensão

Prática interdisciplinar na formação docente: uma experiência no curso de Licenciatura em Letras-Espanhol

Thalita Sally Travassos de Santana — IFB Campus Ceilândia
Geovani Amaral Santos — IFB Campus Ceilândia

A fragmentação do saber em componentes curriculares na formação superior, em especial em um curso de licenciatura em língua espanhola, representa um desafio aos estudantes em compreender a importância de se relacionar os vários aspectos da língua, tais como os estruturais, sociais e pragmáticos em sua futura prática docente. Assim, buscando sensibilizar estes professores em formação inicial e também atender às diretrizes do Plano de Curso, os autores deste relato vêm realizando uma prática docente integradora que une as componentes curriculares de Língua Espanhola, Sociolinguística do Espanhol e Morfossintaxe do Espanhol, objetivando uma formação verdadeiramente interdisciplinar, de forma que os discentes compreendam a importância de cada aspecto da língua e como eles se complementam na práxis. A tarefa integradora final consiste em que os alunos desenvolvam uma unidade didática, de abordagem comunicativa que utilize o enfoque por tarefas de maneira a abarcar os conteúdos estudados nas três componentes curriculares. Em Morfossintaxe do Espanhol e em Sociolinguística do Espanhol foram trabalhados temas próprios, de forma teórica e prática. Da mesma forma, em Língua Espanhola 3, além do estudo da língua, também foi estudado o Enfoque por Tarefas, que é uma proposta metodológica que se insere no campo da abordagem comunicativa para o ensino de línguas estrangeiras. De forma geral, os materiais elaborados pelos alunos vêm apresentando resultados satisfatórios, integrando com sucesso os três componentes curriculares, uma vez que os alunos conseguem perceber a integração dos temas das diversas disciplinas no processo de ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira.

Palavras-chave: língua espanhola; ensino; integração.

Círculo de Cultura Freiriano em tempos de ensino remoto

Erika Barretto Fernandes Cruvinel — IFB Campus Gama

O Círculo de Cultura é uma metodologia dialógica desenvolvida por Paulo Freire para alfabetização de adultos. Durante a pandemia experimentei utilizar o Círculo de Cultura em salas de aula do *Classroom* tendo como gerador do universo linguístico dos participantes a nuvem de palavras do Mentimeter (ferramenta que permite ao usuário, entre outras, criar apresentações interativas). No caso do Círculo de Cultura, era criada uma pergunta e solicitado que os participantes associassem livremente três ou quatro palavras à pergunta, as quais iriam compor uma nuvem de palavras geradoras de diálogo. O grupo então era convidado a criar frases a partir das palavras da nuvem. Assim, a partir da fala de cada participante, as palavras ganhavam sentidos e significados e o conhecimento acerca do tema proposto ia sendo construído coletivamente. Como no método de Freire, um participante era convidado ou se voluntariava para escrever a síntese dos diálogos e, ao final, eu realizava as considerações necessárias. Avalio que realizar um Círculo de Cultura em um Ambiente Virtual de Aprendizagem é desafiador, mas não limitante quando o objetivo é a construção coletiva do conhecimento. O uso da ferramenta Mentimeter torna a aula mais dinâmica, facilita o diálogo, possibilita a construção coletiva do conhecimento e oportuniza ao estudante conhecer uma ferramenta que pode ser utilizada em diversos contextos e finalidades. Por fim, a experiência permite abordar qualquer tema, inclusive temas relacionados à inclusão social. Mas não só isso, permite a própria inclusão social uma vez que faz do estudante o protagonista do seu aprendizado.

Palavras-chave: Paulo Freire; nuvem de palavras; ensino remoto.

O aprimoramento da inclusão através de iniciativas bem-sucedidas implementadas pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

Andréia de Araújo Martins — IFB Campus Riacho Fundo

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) desempenha uma função de extrema importância nos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, assumindo a responsabilidade de assegurar a acessibilidade e inclusão dos alunos com deficiência e, nessa perspectiva, a atuação do NAPNE do IFB Campus Riacho Fundo, ao longo do ano de 2023, englobou uma série de atividades, pois, via - se que, além de fornecer atendimento aos estudantes, o NAPNE precisava implementar ações de caráter preventivo e informativo, visando a combater o preconceito, o bullying e o capacitismo. Diante disso, constataram-se a necessidade da promoção de capacitação e a sensibilização da comunidade acadêmica, com o propósito de facilitar o processo inclusivo. Sendo assim, no decorrer do ano, foram implementadas as seguintes ações: realização de palestras de capacitação das deficiências, com profissionais especializados; organização de workshops para alunos assistidos pelo NAPNE; execução de minicursos ministrados pela coordenação do NAPNE, durante eventos acadêmicos internos; realização de rodas de conversa com os alunos, abordando a temática bullying; confecção e distribuição de lacinhos para servidores terceirizados, docentes e técnicos, com o intuito de sensibilização; implementação de ações de prevenção ao suicídio e conscientização acerca da importância da saúde mental; elaboração de relatórios dos alunos atendidos pelo NAPNE, contendo recomendações para adaptações curriculares; divulgação diária, de informações sobre as deficiências, inclusão e combate ao capacitismo, através das mídias sociais. Todas as ações desenvolvidas estavam alinhadas com os objetivos estabelecidos e auxiliaram na promoção da inclusão, a partir de uma perspectiva humanística e cidadã.

Palavras-chave: ações inclusivas; inclusão; NAPNE.

Estágio supervisionado em psicologia escolar: Uma experiência na assistência estudantil.

Lorena Silva Costa — IFB Campus Planaltina
Carla Maria de Almeida Gonzales — UniCEUB
Evany Vilela Menezes — UniCEUB
Lara Marques Santos Garcez — UniCEUB
Lucas Marini Guedes — UniCEUB

Tendo em vista o termo de cooperação acordado entre o Instituto Federal de Brasília - IFB e o Centro Universitário de Brasília - UNICEUB, materializado na abertura de campo de estágio supervisionado para estudantes de psicologia, este relato tem como objetivo discorrer sobre a experiência de supervisão de estágio em psicologia escolar no IFB Campus Planaltina, alinhando aspectos formativos dos estudantes bem como possibilidades de atuação da psicologia escolar no âmbito da educação profissional e tecnológica. O tema da formação inicial em Psicologia é motivo de amplos estudos e publicações na área da Psicologia Escolar, especialmente buscando maior criticidade à formação e atuação. Durante o segundo semestre de 2023, o campus Planaltina contou com a presença de quatro estagiários do 10º semestre de psicologia e, por meio do trabalho de mapeamento institucional (entrevistas com a comunidade escolar, análise de documentos, pesquisas temáticas), foi possível oferecer intervenções diversificadas e articuladas com as coordenações de curso, em uma perspectiva preventiva e com enfoque no desenvolvimento humano por meio de processos de mediação de aprendizagens nas temáticas de combate à violência contra a mulher, contra a baixa autoestima, conflitos interpessoais, desmotivação, baixa perspectiva de futuro e estratégias de regulação emocional. Foram realizados, durante o período, 298 atendimentos de estudantes do integrado, subsequente e superior, divididos em atividades de atendimento individual, oficinas temáticas, palestras, atendimentos em grupo e atendimento emergencial. Por meio deste trabalho, foi possível levantar demandas institucionais relevantes para aprimoramento de processos internos visando à maior comunicação da equipe e ao acolhimento dos estudantes.

Palavras-chave: psicologia escolar; estágio supervisionado; assistência estudantil.

Metodologias ativas na aprendizagem de biologia e filosofia: simulação de um tribunal para temas polêmicos e complexos na escola

Marcello Vieira Lasneaux — IFB Campus Brasília
Washington dos Santos Oliveira — IFB Campus Brasília

As metodologias ativas são recursos pedagógicos que podem, asseguradas por diversas publicações, gerar maior engajamento dos estudantes, isto é, a atenção dedicada para determinado conteúdo. Sendo assim, espera-se uma aprendizagem mais significativa e mais profunda do objetivo de conhecimento apresentado, porque, nelas, os alunos devem ter papel ativo e central na sua própria aprendizagem. Nessa esteira, desenvolveu-se uma experiência educacional baseada em uma simulação de tribunal usando temas relacionados com a bioética, genética e à filosofia da ética: eutanásia, aborto, privacidade de dados genéticos, edição de DNA e transumanização. Os alunos eram todos de ensino médio integrado, de 2ª e 3ª séries. Na ocasião, eles foram divididos em grupos e escolheram, entre os temas acima, qual seria o deles. Dentro dos grupos e por decisão de seus integrantes, foram atribuídos os papéis de: advogado de defesa, advogado de acusação e testemunhas. Os demais grupos alternavam-se a cada julgamento entre plateia, juiz e júri. Assim, a cada 30 minutos com tempos determinados para as exposições de cada um dos papéis, julgava-se um caso e chegava-se, ao final, a um veredicto, anunciado pelo presidente do júri. No final da prática, foi aplicado um questionário de satisfação para os estudantes sobre a simulação. A aprovação foi superior a 90%. A avaliação dos professores foi igualmente acima de 90% para a apresentação dos grupos. Dessa forma, percebeu-se que a atividade cumpriu suas expectativas e auxiliou significativamente na aprendizagem das temáticas envolvidas, oferecendo aos estudantes a oportunidade de uma fala autoral, organizada e enriquecida por toda uma preparação prévia dos professores sobre temas polêmicos e complexos para a escola, mas absolutamente necessários para a vida.

Palavras-chave: genética; ética; metodologias ativas.

Concurso de redação multicampi unificado - IFB

Roberta Bellillo Jardim — Reitoria
Rosa Amélia Pereira da Silva — Reitoria
Veruska Ribeiro Machado — Reitoria
Mateus Gianni Fonseca — Reitoria
Virgínia Lobo — Reitoria
Iva Fernandes da S. M. de Jesus — Reitoria
Aryane Santos — Reitoria
Juana de Carvalho Ramos Silva — Reitoria

Considerando o que dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, entre outros documentos, foram estabelecidas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, por meio da Resolução CNE no 1, de 30 de maio de 2012. De acordo com o Art. 5º dessa Resolução, o objetivo central da Educação em Direitos Humanos é a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. Com vistas a promover a discussão e a reflexão, entre os estudantes dos dez campi do IFB, acerca da temática, a Pró-Reitoria de Ensino, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, lançou o 1º Concurso de Redação Multicampi do Instituto Federal de Brasília em 2022 e contou com trinta e oito inscritos, seis vencedores, divididos em duas categorias Ensino Superior e Ensino Médio de Nível Técnico, premiados em uma cerimônia chamada Sarau Literário realizada no dia 30 de março de 2023. Em continuidade às ações que promovem a inclusão, permanência e êxito, no ano seguinte, a Pró-Reitoria de Ensino lançou o 2º Concurso de Redação Multicampi. A partir da experiência do ano anterior, foi possível aprimorar a divulgação, logo a adesão dos estudantes cresceu na razão de 278%, passando de 38 para 106 inscritos. A premiação aumentou de seis para doze contemplados, divididos em Ensino Superior, prosa e verso, Ensino Técnico de nível médio, prosa e verso. À época do 2º Concurso foi publicado o livro com os textos dos participantes do 1º concurso, o qual consta no rol de livros da Editora do IFB com o título: Direitos humanos em prosa e verso - coletânea do primeiro concurso multicampi de redação do Instituto Federal de Brasília. No nosso relato, destacamos a importância dessas estratégias na promoção da formação integral e para a emancipação dos estudantes.

Palavras-chave: direitos humanos; redação; prosa e poesia.

Repensando a monitoria no Campus Planaltina: uma proposta de resgate à intencionalidade pedagógica do programa,

Ana Cláudia Santana Dantas — IFB Campus Planaltina
Lorena Silva Costa — IFB Campus Planaltina

O Programa de Monitoria do Instituto Federal de Brasília integra a Política de Assistência Estudantil e visa, a partir da integração entre os sujeitos envolvidos no processo educacional, promover o desenvolvimento da aprendizagem. Além de ser uma ação de incentivo à docência, constitui-se uma oportunidade para estreitar laços entre orientador-monitor, monitor-estudante, monitor-instituição, fomentando permanência e êxito. Porém, enfrenta desafios: baixa procura de estudantes, poucas opções de dias e horários para os atendimentos e dificuldade em fazer o planejamento com o orientador. Soma-se a esses fatores a atual lógica de oferta, sendo distribuídas vagas de acordo com a demanda do docente e não com a dos estudantes. Ou seja, aqueles componentes curriculares que apresentam maiores índices de reprovação, por vezes, não são contemplados, pois o critério adotado é o desejo expresso do docente em ter um monitor. Objetivando resgatar a intencionalidade pedagógica do programa, foi realizada, no 2º/2023, a organização de grupos de estudos, mediados pelos monitores, para o Ensino Médio Integrado, contemplando componentes apontados no primeiro semestre com maior número de estudantes abaixo da média. A seleção foi feita a partir da indicação no conselho de classe, prioritariamente àqueles com situações de vulnerabilidade que afetassem a permanência. A proposta resultou maior engajamento dos monitores, adesão dos estudantes à proposta e corresponsabilização pelo processo e busca por um planejamento colaborativo. Apesar das dificuldades apresentadas, sobretudo a disputa por momentos para os encontros, considera-se um passo para se repensar o Programa e que há possibilidade de êxito se o trabalho for integrado.

Palavras-chave: monitoria; trabalho integrado; permanência.

Oficina de ONIGIRI para cursos técnico subsequente e tecnólogo em eventos: Uma prática integradora exitosa

Queila Pahim da Silva — IFB Campus Brasília

Este relato de experiência apresenta uma oficina desenvolvida na matéria de Alimentos e Bebidas com estudantes do curso técnico subsequente em eventos na modalidade EaD e do curso tecnólogo em eventos, ambos do Campus Brasília - IFB. A atividade justifica-se pelo constante pedido por atividades práticas por parte do alunado, pela importância do setor de AeB para os eventos e pela missão da educação profissional e tecnológica, que é a preparação de indivíduos para o mercado de trabalho, formando-os com competências técnicas e conhecimentos práticos relevantes para suas áreas de atuação (Brasil, 2018). A oficina consistiu na preparação do onigiri, um bolinho de arroz japonês, envolto em alga nori e recheado com uma variedade de ingredientes, como peixe, legumes e conservas (Hosking, 2000). Teve como objetivos proporcionar uma abordagem prática e interativa com o conteúdo da disciplina; promover conhecimento sobre a cultura culinária japonesa, com ênfase no onigiri; oportunizar a interação entre alunos e professores; fomentar o empreendedorismo dos estudantes para realização de oficinas de culinária e enriquecer a formação dos estudantes, tornando-os profissionais de eventos mais versáteis. A atividade é considerada uma experiência integradora exitosa, pois alcançou todos os objetivos esperados além de desenvolver habilidades de ensino através da preparação do alimento. Este relato demonstra a eficácia de abordagens práticas e culturais na formação integral dos estudantes e na promoção de experiências de aprendizagem significativas, as quais proporcionaram motivação e incentivaram a permanência dos estudantes nos cursos.

Palavras chave: oficina; alimentos e bebidas; integração.

Como trabalhar com as temáticas de gênero e diversidade sexual na escola? Ações do Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) do IFB - Campus Ceilândia

Janailton Mick Vitor da Silva — IFB Campus Ceilândia
Micheli Suellen Neves Gonçalves — IFB Campus Ceilândia
Jessica Silva Lima — IFB Campus Ceilândia
Caio Marcello Mota Polito — IFB Campus Ceilândia
Vitor Gabriel Freire da Paz — IFB Campus Ceilândia
Leticia Coroa do Couto — IFB Campus Ceilândia
Rayane Jennifer Castro Bueno — IFB Campus Ceilândia

O objetivo deste texto é relatar algumas das ações executadas pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), do Instituto Federal de Brasília (IFB) - Campus Ceilândia. Ao longo de 2023, o Núcleo tem assessorado o *campus* no cumprimento da Resolução CNE/CP 1/2012 (BRASIL, 2012); tem realizado atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo palestras, rodas de conversa, concursos e outras atividades artístico-culturais referentes às temáticas de gênero e sexualidade; tem organizado encontros de reflexão e estudo para o conhecimento e a valorização das temáticas do núcleo, bem como promovido ações articuladas com outros núcleos e/ou setores do campus. A justificativa para essas ações está ancorada em variados regulamentos nacionais e institucionais, a exemplo do Projeto Político Pedagógico (2018-2023) do campus, que prevê a existência do NUGEDIS como parte das Ações de Permanência, Êxito e Inclusão de Estudantes, ancoradas em políticas articuladoras e fundamentadoras das atividades do campus. Sendo assim, o Núcleo tem desenvolvido ações focadas na educação em direitos humanos, orientando-se nos princípios da dignidade humana, igualdade de direitos e reconhecimento e valorização de diferenças e diversidades, buscando combater variadas formas de preconceito e discriminação motivadas por gênero e sexualidade, ao mesmo tempo em que tem lutado para que expressões e formas de ser, existir e amar fora do padrão heteronormativo sejam igualmente consideradas justas e aceitas em nossa sociedade (JESUS, 2012; BUTLER, 2018).

Palavras-chave: gênero; mulheres; LGBTQIA+.

Pequeños Hablantes: Descubriendo el Español

Carine Schenekenberg Guedes — IFB Campus Ceilândia

Co-autoras: Jéssica Maranhão Roquete

Lara Alessandra dos Reis Barbosa Santos

Lara Patrícia Silva Bastos

O trabalho desenvolvido pelas estudantes da licenciatura Letras-Espanhol do *Campus Ceilândia* constituiu-se em uma prática interventiva dentro de uma escola de rede pública do Distrito Federal que teve como objetivos: promover a integração entre a teoria e a prática docente de uma componente curricular cursada em 2022 (Ensino de língua espanhola para crianças) e introduzir uma língua estrangeira, no caso o espanhol, na educação básica, mais especificamente, no primeiro ciclo do ensino fundamental em turmas do 4o ano. A literatura mostra que, diferentemente, do que acontece em países europeus e norte-americanos, no Brasil, os estudantes das escolas públicas ainda são excluídos do acesso a uma língua estrangeira nos anos iniciais da educação básica. Esse fato faz com que os estudantes da rede pública sejam privados de uma série de saberes que extrapolam habilidades cognitivas. São excluídos do acesso a outras culturas e da preparação para múltiplos letramentos. O acesso ao aprendizado de uma língua estrangeira promove a inclusão social e cultural do estudante enquanto cidadão de direito. Permite o acesso a uma diversidade de culturas. A aplicação do projeto é considerada exitosa, pois proporcionou às professoras em formação a vivência da prática de sala de aula e permitiu às crianças acesso a uma língua e cultura diferente. A aceitação do projeto pela comunidade foi tão positiva que o projeto se encerrou, mas o diálogo para uma próxima intervenção, desta vez, em mais de uma escola pública para próximo ano está aberto.

Palavras-chave: língua espanhola; integração; intervenção.

Jornada da Escrita: Decifrando Enigmas Interdisciplinares

Simone Lopes Mendes — IFB Campus Brasília

A oficina "Jornada da Escrita: Decifrando Enigmas Interdisciplinares", realizada durante o ConectaIF 2023, destacou a escrita como um instrumento importante na construção de conhecimento, respaldada por uma das ferramentas da metodologia ativa denominada Writing Across the Curriculum (WAC). Os participantes exploraram o WAC em etapas estruturadas, compreendendo sua relevância na integração interdisciplinar. A oficina desafiou equipes a abordar problemáticas literárias, científicas, matemáticas e artísticas, utilizando a escrita como chave de decodificação. Enfrentando desafios, as equipes receberam peças de um quebra-cabeça, incentivando cooperação e análise crítica. A ação não apenas fortaleceu a argumentação, mas também ressaltou a importância da colaboração, ação crucial na formação contemporânea. Ao final, um espaço reflexivo promoveu a troca de experiências, destacando estratégias e a riqueza do pensamento coletivo. A proposta demonstrou a natureza multifacetada da escrita, reafirmando sua relevância na pesquisa, articulação e comunicação educacional, incentivando uma visão prática desse instrumento transformador no cenário acadêmico. A caracterização da proposta evidenciou o WAC como ferramenta contemporânea de relevância, originada em 1870 e reintroduzida em 2010 nos EUA, centrada na educação interativa. A oficina aprimorou a importância da escrita em diversas disciplinas, alinhando-se aos preceitos do WAC. Estruturada para interatividade constante, destinou-se a professores, alunos e interessados em técnicas pedagógicas eficientes. Ao apresentar a versatilidade da escrita em diferentes contextos educacionais, a oficina demonstrou como o WAC pode aprimorar significativamente o processo de aprendizagem, consolidando-se como uma ação integradora bem-sucedida durante o evento.

Palavras-chave: escrita interdisciplinar; metodologia ativa (WAC); colaboração acadêmica.

Desenvolvimento Multimodal na Educação Profissional em Informática

Simone Lopes Mendes — IFB Campus Brasília

O estudo descreve a implementação bem-sucedida do Projeto Interventivo "Desenvolvimento Multimodal na Educação Profissional em Informática" no curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Brasília — Campus Brasília, envolvendo 53 alunos do 2º ano do Ensino Médio. Com o objetivo de promover a formação integral, o projeto integrou a disciplina de Língua Portuguesa à escrita técnica multimodal, adotando abordagem qualitativa. Dividido em fases, o estudo incluiu questionários de perfil, vídeos introdutórios, instruções online e produções multimodais. A análise revelou evolução na percepção dos alunos sobre a importância da língua portuguesa na comunicação técnica, destacando ganhos como aprimoramento da criatividade, habilidades de comunicação técnica e compreensão profunda de conceitos técnicos. Os participantes elogiaram a variedade de gêneros textuais abordados, indicando a eficácia da abordagem multimodal na facilitação da compreensão de informações técnicas. A avaliação global revelou recepção positiva, evidenciando sucesso em atingir objetivos e ressaltando a importância da integração da linguagem técnica com a multimodalidade para formação eficaz em Informática. Os dados do questionário final destacaram o aprimoramento de habilidades criativas e melhorias na comunicação técnica como benefícios notáveis. A ênfase na importância da língua portuguesa corroborou a mudança positiva na percepção, indicando a consciência da relevância crítica do domínio da língua na formação profissional em Informática. Esses achados contribuem para o desenvolvimento de estratégias educacionais eficazes na integração da linguagem técnica com abordagens multimodais, preparando os estudantes para os desafios da comunicação técnica na era digital.

Palavras-chave: desenvolvimento multimodal; educação profissional em informática; comunicação técnica.

Orientação de TCC uma aluna do Curso Superior de Gestão Pública com TEA por mediada por Inteligência Artificial

Flávia Furtado Rainha Silveira — IFB Campus Brasília
Jaspion Leone Rocha — IFB Campus Brasília

Este relato descreve a experiência inovadora de orientação de um Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, em que a professora, autora do artigo, orientou uma aluna com Transtorno do Espectro Autista atendida pelo Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE. O foco é a metodologia de orientação, que incorporou a Inteligência Artificial para facilitar o processo de pesquisa, a correção do texto e a análise dos dados. Inteligência Artificial refere-se à capacidade de sistemas computacionais executarem tarefas complexas que normalmente exigem inteligência humana, utilizando algoritmos e modelos para aprender, raciocinar e processar informações. Dada a dificuldade da aluna em relação à linguagem, a prática foi adotada tanto na elaboração do referencial teórico e de outros elementos do artigo, como também na análise dos dados. O método incluiu a leitura e a síntese escrita desses artigos, bem como a realização da entrevista. A transcrição desses materiais se deu por meio do Sonix, um software de transcrição automática baseado em áudio. Além disso, o ChatGPT, uma IA desenvolvida pela OpenAI, baseada em Inteligência Artificial Generativa, foi utilizado para analisar e organizar o texto transcrito. Para tratar os dados, foi solicitado ao ChatGPT que organizasse a transcrição da entrevista em categorias. A utilização da Inteligência Artificial, nesse contexto, destaca seu potencial para promover a inclusão. A automação de tarefas como transcrição e a organização de informações proporcionou suporte adaptado às necessidades individuais da aluna, demonstrando como a tecnologia pode ser uma aliada na promoção de oportunidades educacionais para pessoas com deficiência.

Palavras-chave: inclusão; inteligência artificial; metodologias de ensino.

Avaliação Integrada na formação global dos estudantes de Informática

Simone Lopes Mendes — IFB Campus Brasília

Este estudo investigou a eficácia da integração de princípios propedêuticos e conhecimentos técnicos no Curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Brasília - Campus Brasília, visando a uma educação global. Em contraste com a abordagem tradicional, a Avaliação Integrada, composta por conteúdos de diversas disciplinas, foi implementada ao final de cada bimestre. A pesquisa adotou métodos qualitativos, incluindo observação em sala de aula e análise documental. Os resultados, obtidos por meio de questionários preenchidos por 46 alunos, revelaram que a integração curricular promoveu uma visão mais abrangente do conhecimento, conectando conteúdos técnicos e propedêuticos. A Avaliação Integrada foi percebida por 63% dos participantes como eficaz para promover uma formação global. Os alunos reconheceram a importância da integração na ampliação de sua visão acadêmica. A pesquisa destaca o impacto positivo na conexão entre conteúdos técnicos e propedêuticos, evidenciado pelos resultados da Avaliação Integrada. Houve também um aumento no engajamento dos alunos nas disciplinas propedêuticas, indicando uma percepção positiva sobre sua relevância na formação global. A conclusão ressalta a eficácia da integração curricular como uma estratégia para uma formação abrangente no Curso Técnico em Informática. Recomenda-se a consideração dessa abordagem por outras instituições de ensino técnico. Futuras pesquisas podem explorar mais a fundo os benefícios da integração curricular e sua influência a longo prazo no desempenho dos alunos e na transição para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: educação global; integração curricular; avaliação integrada.

Sensibilizando para a Inclusão

Simone Lopes Mendes — IFB Campus Brasília

O evento "Sensibilizando para a Inclusão", no Instituto Federal de Brasília (IFB) Campus Brasília, teve como objetivo conscientizar a comunidade escolar sobre a inclusão de estudantes com espectro autista. Com a participação de 126 pessoas na sala sensorial, a iniciativa visou atender demandas por práticas inclusivas no ambiente educacional, respondendo a necessidades internas e externas. A ação consistiu na criação de uma sala sensorial temporária, expondo os participantes a estímulos sensoriais que simulavam os desafios enfrentados por autistas. Os resultados apontam que a vivência na sala contribuiu para a sensibilização, promovendo aprendizagem significativa, empatia e a redução de preconceitos. A participação ativa de grupos sociais externos, como pais, mães e a comunidade escolar, fortaleceu o evento, criando uma rede de apoio. Na esfera da pesquisa, a sala sensorial permitiu a coleta de dados sobre as reações dos participantes, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre o espectro autista. Destaca-se a participação protagonista de estudantes do Curso Técnico em Informática, não só na execução do evento, mas também na promoção de uma formação cidadã. A programação, que incluiu vivência na sala sensorial, relatos de voluntários e depoimentos de alunos autistas, transcorreu conforme planejado. A participação expressiva na sala sensorial evidencia o êxito do evento como uma ação integradora bem-sucedida na promoção da inclusão e sensibilização para o espectro autista.

Palavras-chave: inclusão; sensibilização; espectro autista.

Aprendizagem significativa e metodologias ativas no ensino de Literatura

Simone Lopes Mendes — IFB Campus Brasília

Neste estudo, descreve-se uma experiência de aprendizagem inovadora utilizando Metodologias Ativas (Coll, Monereo, 2010; Morin, 2000; Perrenoud, 2000; Siemens, 2004) no curso Técnico Integrado de Informática no IFB - Campus Brasília. O foco foi aprofundar a compreensão das características da 1ª geração do Romantismo brasileiro, como Ufanismo e Indianismo, por meio da criação de uma *playlist* nacionalista que expressasse a identidade brasileira. Embasados nos conceitos românticos, enfatizou-se a valorização das raízes nacionais. A estratégia envolveu os alunos na seleção de músicas representativas, considerando regionalismo e identidade. A *playlist* foi compartilhada digitalmente, promovendo análise e discussão das músicas. Os resultados indicaram maior envolvimento dos alunos, compreensão aprofundada do Romantismo e habilidades críticas desenvolvidas. A ação é considerada bem-sucedida devido ao engajamento dos alunos, estimulados pela abordagem inovadora e pela promoção da compreensão das raízes românticas. A *playlist* nacionalista, aliada às Metodologias Ativas, emergiu como uma estratégia eficaz para conectar os alunos com o Romantismo brasileiro, enriquecendo sua compreensão cultural e histórica. A experiência fortaleceu habilidades essenciais para sua formação integral, evidenciando a efetividade dessa prática pedagógica.

Palavras-chave: aprendizagens ativas; romantismo; identidade nacional.

Meninas no Espectro: jogos para compreender a dificuldade de diagnóstico

Simone Lopes Mendes — IFB Campus Brasília

A oficina proposta, intitulada "Meninas no Espectro: jogos para compreender a dificuldade de diagnóstico", buscou abordar os desafios do diagnóstico tardio de autismo em meninas, uma área, muitas vezes, negligenciada. Composta por três jogos interativos, a oficina, apresentada no ConectaIF 2023, pretendia oferecer uma imersão lúdica nos desafios enfrentados por meninas no espectro autista. Os jogos, como "Jogo da Camuflagem Social" e "Labirinto dos Sentidos", abordaram a camuflagem social e as sensibilidades sensoriais, respectivamente, proporcionando uma compreensão mais profunda das nuances do autismo feminino. A proposta justificou-se pela falta de visibilidade e de compreensão do autismo em meninas, muitas vezes diagnosticado tardiamente devido a sintomas menos evidentes e pela histórica centralização em estudos masculinos. Esperava-se que a oficina promovesse uma melhor compreensão do espectro autista em meninas, sensibilizando o público e contribuindo para a disseminação do conhecimento sobre o autismo feminino. O projeto visava a evidenciar a necessidade de uma abordagem mais inclusiva no diagnóstico, superando barreiras de gênero. Considerou-se a oficina integradora exitosa por criar uma narrativa inclusiva e reveladora, motivando uma mudança de percepção. A interação direta e envolvente com o público no estande do "Fábrica de Ideias Inovadoras (Fabin)" durante o ConectaIF 2023, aliada à presença da proponente para orientar os participantes, buscou enriquecer a compreensão dos desafios enfrentados por meninas no espectro autista.

Palavras-chave: autismo feminino; diagnóstico tardio; jogos interativos.

Oficina de materiais didáticos de baixo custo para o ensino de ciências e matemática

Sara Stela dos Santos Telles Martins (estudante) — IFB Campus Brasília
Paulo Henrique Viana Araujo (estudante) — IFB Campus Brasília
Karla Vivianne Oliveira Santos (docente) — IFB Campus Brasília
Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos (docente) — IFB Campus Brasília

O ensino de ciências e matemática é ainda considerado desafiador devido a alguns fatores historicamente perpetuados na sociedade, entre os quais, destacam-se a necessidade de abstração de conceitos envolvidos, o uso de cálculos matemáticos na resolução de problemas, dificuldades de compreensão e as reprovações recorrentes. Nesse contexto, surgiu o PIBIC-EM "Propostas de materiais didáticos 3D de baixo custo para apoiar o ensino de ciências e matemática no ensino médio". O projeto conta com uma estudante bolsista e um estudante voluntário, ambos do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, orientados por uma professora da área de informática e coorientados por uma professora da área de linguagens. Uma das atividades do projeto foi desenvolvida durante o ConectaIF, na oportunidade do subevento Práticas e Vivências. Foram escolhidos oito experimentos, sendo dois de cada uma das disciplinas: biologia, química, física e matemática. O objetivo foi buscar respostas ao problema de pesquisa: "Quais outros métodos e/ou estratégias podem auxiliar os/as docentes no processo de ensino-aprendizagem para as aulas de física, química, biologia e matemática?". Foram utilizados materiais de baixo custo, como papel, cola e sucata, para realizar práticas direcionadas aos estudantes do ensino médio. O público atendido foi composto, em sua maioria, por estudantes de escolas públicas e de faculdades que transitaram pelo evento durante os dois turnos da oficina, além de atrair professores das áreas do projeto. Em média, 30 pessoas participaram. Avalia-se que a participação foi boa, demonstrando interesse pelos experimentos e curiosidade em interagir com o material.

Palavras-chave: ensino; baixo custo; ensino médio.

Lançamento de foguetes: Uma prática integradora

Thafarel Teixeira Rodrigues da Costa — IFB Campus Riacho Fundo

O trabalho foi conduzido de maneira integrada envolvendo os componentes de matemática e química. Os discentes receberam o desafio de construir um foguete seguindo o edital da MOBFOG, lançar esses dispositivos e decorá-los. Os estudantes confeccionaram e lançaram dois foguetes. Para a decoração, a orientação foi fazer uso de algum conhecimento da área de formação técnica em um dos projéteis e o outro foi decorado de maneira livre, o que possibilitou a criatividade durante o processo. Para o lançamento, foi utilizada uma mistura de bicarbonato de sódio e vinagre que reagiram dentro do dispositivo produzindo gás carbônico que, pressurizado na base de lançamento, serviu como combustível. A professora Karla Field's produziu material audiovisual em que foi apresentado a melhor proporção dos ingredientes para potencializar o alcance dos foguetes. O maior alcance registrado foi de 133 metros e vários outros grupos superaram os 100. Para o componente de matemática, o desafio foi relacionar a trajetória dos dispositivos com os conhecimentos acerca da função quadrática, conteúdo estudado no momento do desenvolvimento da atividade. Observar a concavidade, as raízes e o vértice dessa função foi consequência da realização do experimento, o que transformou um conteúdo abstrato em algo prático e tangível.

Palavras-chave: experiência; integração; foguetes.

A integração de dança e filosofia no ensino médio: uma abordagem pedagógica de autoconhecimento e expressão corporal

Cynthia Nepomuceno Xavier — IFB Campus Brasília
Marcos Ramon Gomes Ferreira — IFB Campus Brasília

Este resumo apresenta uma proposta de integração de Dança e Filosofia no Curso Técnico Eventos Integrado ao Ensino Médio, desenvolvida pelos professores Cynthia Nepomuceno Xavier e Marcos Ramon Gomes Ferreira. A proposta foi motivada pela busca de uma educação holística, que integrasse aspectos filosóficos e artísticos no contexto escolar. Durante o segundo semestre letivo de 2023, foram realizados planos de aula em ciclos, abordando temas como o autoconhecimento, a compreensão do corpo, do espaço e do tempo na dança, a ética e a estética de si. Para isso, foram utilizados pressupostos da filosofia socrática e pitagórica, os conceitos artísticos de John Cage e Merce Cunningham, bem como a prática de loga. Os estudantes experimentaram diferentes qualidades de movimento, formas geométricas, experimentos de acaso e independência entre música e dança, culminando na criação e apresentação de sequências coreográficas. Os resultados esperados foram a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, a reflexão e a expressão criativa dos estudantes. A proposta pode ser considerada uma ação integradora exitosa por promover experiências educacionais significativas, que valorizam a dimensão humana e artística dos estudantes.

Palavras-chave: dança; filosofia; autoconhecimento; educação holística; expressão corporal.

Integração entre grupo de pesquisa e gestão: fortalecendo a institucionalização da EaD no tripé ensino-pesquisa-extensão

Rute Nogueira de Morais Bicalho;
Jennifer Medeiros;
Joscelia Azevedo (Reitoria, IFB)

O objetivo deste relato é compartilhar a experiência de integração entre a Diretoria de Educação a Distância (DEAD) e o Grupo de Pesquisa Potenciais das Tecnologias Digitais e da Educação a Distância (GPTD|EAD), com vistas a favorecer o processo de institucionalização da modalidade a distância sustentada no tripé ensino-pesquisa- extensão. O GPTD|EaD existe desde 2017 e, a partir de 2023, fortaleceu-se com a representação de outros campi do IFB e com a atuação de pesquisadores externos, consolidando a parceria com a DEaD. Dessa integração, surgiu o Momento EaD-IFB, uma atividade que consiste em encontros formativos com a comunidade, divididos em quatro etapas: contextualização, diálogo/construções, encaminhamentos e encerramento. A proposta fundamenta-se nos princípios freirianos (Temas Geradores), na qual o diálogo e a problematização são a base do processo educativo somados à reflexão da realidade. Foram desenvolvidos quatro encontros, todos voltados a integrar as ações de ensino, pesquisa, extensão para a institucionalização da EaD no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). No ensino, foram desenvolvidas estratégias de formação docente para a EPT; na pesquisa - foi desenvolvida a análise dos dados advindos de cada encontro; na extensão - houve participação de membros externos ao IFB para a realização de trocas de experiências. O Momento EaD- IFB torna dinâmica a comunicação entre o IFB e sua comunidade, por meio da proposição de construções que institucionalizam a EaD. Avalia-se que a integração entre grupos de pesquisas e a gestão oferecem apoio técnico pedagógico para qualificar as práticas dos servidores e para complementar a formação dos estudantes no tripé ensino-pesquisa- extensão.

Palavras-chave: momento institucionalização da EaD; EaD-IFB; tripé ensino-pesquisa-extensão.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

